

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

108 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 24 a 28/01/2022

1. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PARLAMENTO EUROPEU	1
INGE - interferência estrangeira nos processos democráticos	1
ECON e EMPL - diálogo económico sobre o semestre europeu	1
Apresentação das prioridades da Presidência francesa	3
INTA: relações UE-África	3
IMCO e LIBE: inteligência artificial	3
2. PLENÁRIA DO PE - DIA INTERNACIONAL DA MEMÓRIA HOLOCAUSTO	4
3. NOVA LIDERANÇA DO PE	5
4. EUROBARÓMETRO - CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA	6
5. ACESSO PÚBLICO A DOCUMENTOS - SMS DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA	6
6. TAXONOMIA	7
7. COMISSÃO DECLARAÇÃO SOBRE DIREITOS E PRINCÍPIOS DIGITAIS	7
8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	8
Conselho dos Negócios Estrangeiros	8
Reunião informal dos ministros do Ensino Superior, Investigação e Inovação	8
Conselho dos Assuntos Gerais	8
Reunião informal dos ministros da Educação e da Juventude	8
9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	9
Parlamento Europeu	9
Comissão Europeia	9
Conselho da União Europeia	9

1. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PARLAMENTO EUROPEU

A presente semana foi dedicada aos trabalhos das [Comissões Parlamentares](#) do PE.

INGE - interferência estrangeira nos processos democráticos

Após 18 meses de atividade, a [Comissão Especial sobre a Ingerência Estrangeira em Todos os Processos Democráticos na União Europeia, incluindo a Desinformação](#) adotou um [relatório](#) em que considera que a falta de medidas e sanções da UE torna a interferência numa tática atrativa para os actores estrangeiros. Refere-se, ainda, que o público europeu e os funcionários governamentais não estão "esmagadoramente" conscientes da gravidade da ameaça representada pelos regimes autocráticos estrangeiros, em particular a Rússia e a China. Uma defesa insuficiente facilitou a apropriação de infra-estruturas críticas por actores maliciosos, a realização de ciberataques, o recrutamento de antigos políticos de alto nível e a propagação da polarização no debate público, o que é acentuado por lacunas na legislação e por uma coordenação insuficiente entre os Estados-Membros da UE.

Por conseguinte, a UE deve sensibilizar o público através de formação para pessoas em funções sensíveis e campanhas de informação geral, bem como reforçar as suas capacidades e criar um regime de sanções contra a desinformação. As regras sobre plataformas de meios de comunicação social, que servem como veículos de interferência estrangeira, têm também de ser reforçadas. A comissão recomendou o seguinte:

- apoiar meios de comunicação social amplamente distribuídos, pluralistas e verificadores de factos;
- fazer com que as plataformas em linha invistam em competências linguísticas para poderem atuar sobre conteúdos ilegais e prejudiciais em todas as línguas da UE;
- tratar a infra-estrutura eleitoral digital como crítica;
- proporcionar alternativas de financiamento ao investimento direto estrangeiro chinês utilizado como instrumento geopolítico;
- clarificar relações "altamente inapropriadas" entre certos partidos políticos europeus e a Rússia;
- proibir o financiamento estrangeiro de partidos políticos europeus;
- melhorar urgentemente a cibersegurança, classificar e registar *software* de vigilância como o *Pegasus* como ilegal e proibir a sua utilização; e
- tornar mais difícil para os atores estrangeiros recrutar antigos políticos de topo demasiado cedo depois de terem deixado o seu emprego.

A Comissão aprovou o relatório com 25 votos a favor, oito contra e uma abstenção. Toda a informação está disponível [aqui](#), incluindo texto do relatório. Uma análise do *Político* pode ser lida [aqui](#).

ECON e EMPL - diálogo económico sobre o semestre europeu

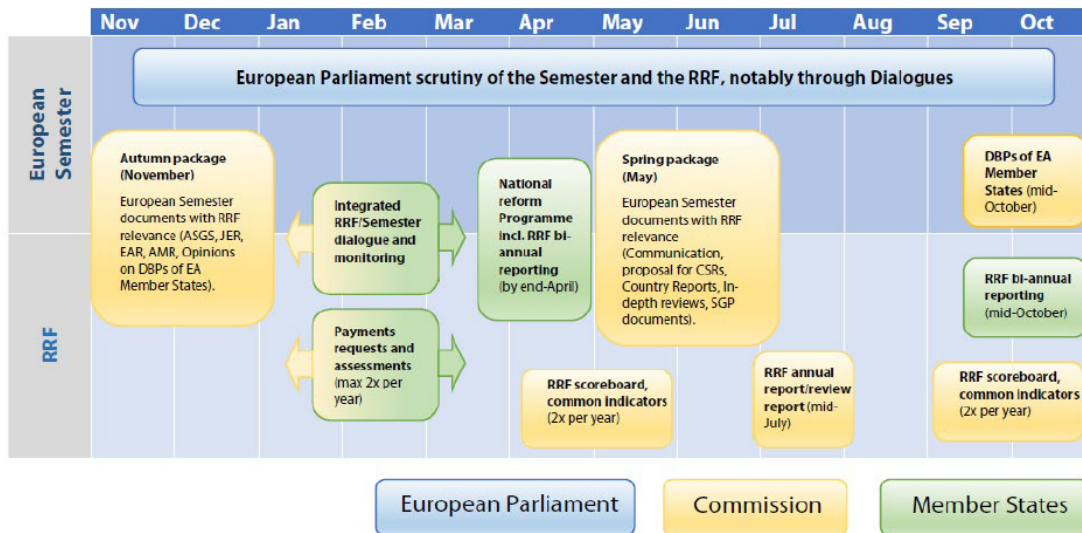
As Comissões dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON) e do Emprego e Assuntos Sociais (EMPL) realizaram o [Diálogo Económico sobre o Semestre Europeu do Outono de 2022](#) com Valdis Dombrovskis, Vice-Presidente Executivo para uma Economia ao Serviço das Pessoas, Paolo Gentiloni, Comissário para a Economia, e Nicolas Schmit, Comissário para o Emprego e Direitos Sociais.

O PE disponibilizou um **briefing de enquadramento** (disponível [aqui](#)) sobre os principais temas em debate, nomeadamente: os principais elementos do Pacote do Semestre Europeu de 2022, que dá uma visão geral da implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), do Pacto de Estabilidade e Crescimento, do Procedimento de Desequilíbrios Macroeconómicos, das Orientações

Conjuntas para o Emprego e do trabalho em curso para reforçar a governação e a resiliência da União Económica e Monetária, nomeadamente a revisão do quadro de governação económica.

Sobre o MRR, destacamos este quadro com o alinhamento das várias etapas ao longo do semestre:

Figure 1: European Semester and the RRF



Source: EGOV own elaboration based on Commission chart (p. 17 of [ASGS](#)).

Legend: ASGS: Annual Sustainable Growth Survey, EAR: Euro Area Recommendation, JER: Joint Employment Report, AMR: Alert Mechanism Report, DRPs: Draft Budgetary Plans, EA: euro area, RRF: Recovery and Resilience Facility, SGP: Stability and Growth Pact

São, ainda, apresentadas as projeções económicas atuais, incluindo o nível de inflação:

IPOL | Economic Governance Support Unit

Annex 1: Gross domestic product of EU Member States (statistics and forecasts)

	Eurostat* (01/2022)					EC (11/2021)			IMF (10/2021)			ECB (12/2021)			OECD (12/2021)		
	2019	2020	2021 Q1	2021 Q2	2021 Q3	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
BE	2.1	-5.7	1.2	1.7	2.0	6.0	2.6	1.9	5.6	3.1	1.8	6.1	2.6	2.4	6.1	3.2	1.4
DE	1.1	-4.6	-1.9	2.0	1.7	2.7	4.6	1.7	3.1	4.6	1.6	2.5	4.2	3.2	2.9	4.1	2.4
EE	4.1	-3.0	3.4	2.3	0.7	9.0	3.7	3.5	8.5	4.2	3.7	8.0	2.8	3.9	9.6	4.5	3.8
IE	4.9	5.9	10.0	5.2	0.9	14.6	5.1	4.1	13.0	3.5	3.9	15.8	7.0	5.6	15.2	5.7	3.9
EL	1.8	-9.0	4.2	2.1	2.7	7.1	5.2	3.6	6.5	4.6	2.6	7.2	5.0	3.9	6.7	4.8	2.9
ES	2.1	-10.8	-0.7	1.2	2.6	4.6	5.5	4.4	5.7	6.4	2.6	4.5	5.4	3.9	4.5	5.5	3.9
FR	1.8	-7.9	0.1	1.3	3.0	6.5	3.8	2.3	6.3	3.9	1.8	6.7	3.6	2.2	6.8	4.2	2.1
IT	0.4	-8.9	0.3	2.7	2.6	6.2	4.3	2.3	5.8	4.2	1.6	6.2	4.0	2.5	6.3	4.6	2.6
CY	5.3	-5.2	1.4	1.5	1.5	5.4	4.2	3.5	4.8	3.6	3.2	5.6	3.6	3.7	:	:	:
LV	2.5	-3.6	0.4	2.5	0.6	4.7	5.0	4.0	4.5	5.2	4.0	4.6	4.2	4.0	4.3	3.6	4.8
LT	4.6	-0.1	2.1	2.0	0.0	5.0	3.6	3.4	4.7	4.1	3.1	5.1	3.6	3.8	5.1	3.8	3.6
LU	3.3	-1.8	3.7	0.0	0.9	5.8	3.7	2.7	5.5	3.8	3.0	6.0	3.7	3.2	6.5	3.7	3.1
MT	5.9	-8.2	3.3	0.6	1.5	5.0	6.2	4.8	5.7	6.0	4.9	6.0	6.5	5.3	:	:	:
NL	2.0	-3.8	-0.8	3.8	2.1	4.0	3.3	1.6	3.8	3.2	2.1	4.5	3.6	1.7	4.3	3.2	1.8
AT	1.5	-6.7	-0.4	4.2	3.8	4.4	4.9	1.9	3.9	4.5	2.1	4.9	4.3	2.6	4.1	4.6	2.5
PT	2.7	-8.4	-3.3	4.4	2.9	4.5	5.3	2.4	4.4	5.1	2.5	4.8	5.8	3.1	4.8	5.8	2.8
SI	3.3	-4.2	1.5	2.0	1.3	6.4	4.2	3.5	6.3	4.6	3.7	6.7	4.0	3.3	5.9	5.4	3.2
SK	2.6	-4.4	-1.4	1.9	0.4	3.8	5.3	4.3	4.4	5.2	4.3	3.1	5.8	5.6	3.2	5.0	4.9
FI	1.2	-2.8	0.3	2.0	0.8	3.4	2.8	2.0	3.0	3.0	1.5	3.5	2.6	1.5	3.5	2.9	1.5
EA	1.6	-6.4	-0.2	2.2	2.2	5.0	4.3	2.4	5.0	4.3	2.0	5.1	4.2	2.9	5.2	4.3	2.5
BG	4.0	-4.4	1.4	0.8	0.6	3.8	4.1	3.5	4.5	4.4	4.0	:	:	:	3.2	4.2	4.5
CZ	3.0	-5.8	-0.4	1.3	1.6	3.0	4.4	3.2	3.8	4.5	4.1	:	:	:	2.5	3.0	3.9
DK	2.1	-2.1	-0.4	2.1	1.1	4.3	2.7	2.4	3.8	3.0	1.9	:	:	:	4.7	2.4	1.7
HR	3.5	-8.1	7.3	0.8	2.7	8.1	5.6	3.4	6.3	5.8	4.0	:	:	:	:	:	:
HU	4.6	-4.7	1.5	2.0	0.7	7.4	5.4	3.2	7.6	5.1	3.8	:	:	:	6.9	5.0	3.0
PL	4.7	-2.5	1.6	1.8	2.3	4.9	5.2	4.4	5.1	5.1	3.5	:	:	:	5.3	5.3	3.3
RO	4.2	-3.7	2.2	1.5	0.4	7.0	5.1	5.2	7.0	4.8	3.8	:	:	:	6.3	4.5	4.5
SE	2.0	-2.9	1.2	1.0	2.0	3.9	3.5	1.7	4.0	3.4	2.8	:	:	:	4.3	3.5	1.6
EU	1.8	-5.9	0.0	2.1	2.1	5.0	4.3	2.5	5.1	4.4	2.3	:	:	:	:	:	:

* Note: Year-on-year GDP growth is provided for 2019 and 2020, while quarter-on-quarter changes are provided for 2021 Q1, Q2 and Q3.

Annex 2: Inflation in EU Member States (HICP annual rate of change)

	Eurostat (01/2022)						EC (11/2021)			IMF (10/2021)			ECB (12/2021)			OECD (12/2021)		
	2019	2020	2021 Q1	2021 Q2	2021 Q3	2021 Q4	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
BE	1.2	0.4	1.6	2.6	3.8	6.5	2.7	2.3	1.6	2.4	2.2	1.9	3.2	4.9	1.2	2.9	3.3	2.1
DE	1.4	0.4	2.0	2.1	4.1	5.7	3.1	2.2	1.7	2.9	1.5	1.3	3.2	3.6	2.2	3.1	2.8	2.2
EE	2.3	-0.6	0.9	3.7	6.4	12.0	4.0	3.9	2.1	3.8	4.9	2.2	4.2	6.9	3.2	4.1	6.0	3.2
IE	0.9	-0.5	0.1	1.6	3.8	5.7	2.3	3.1	1.5	1.9	1.9	2.0	2.4	3.9	2.2	2.1	2.7	1.7
EL	0.5	-1.3	-2.0	0.6	1.9	4.4	0.1	1.0	0.4	-0.1	0.4	1.1	0.6	3.0	0.9	0.4	3.1	1.5
ES	0.8	-0.3	1.2	2.5	4.0	6.7	2.8	2.1	0.7	2.2	1.6	1.4	3.0	3.7	1.2	2.9	3.2	1.5
FR	1.3	0.5	1.4	1.9	2.7	3.4	1.9	2.1	1.4	2.0	1.6	1.2	2.1	2.5	1.5	2.1	2.3	1.4
IT	0.6	-0.1	0.6	1.3	2.9	4.2	1.8	2.1	1.4	1.7	1.8	1.2	1.9	2.8	1.5	1.8	2.2	1.6
CY	0.5	-1.1	0.3	2.2	3.6	4.8	1.9	1.7	1.2	1.7	1.0	1.2	2.2	2.5	1.2	:	:	:
LV	2.7	0.1	0.3	2.7	4.7	7.7	3.1	3.6	0.8	2.6	3.0	2.2	3.2	6.1	2.9	2.9	4.9	2.7
LT	2.2	1.1	1.6	3.5	6.4	10.7	3.8	3.1	2.0	3.0	2.8	2.7	4.5	5.0	2.3	3.8	3.3	2.5
LU	1.6	0.0	2.5	3.4	4.0	5.4	3.2	2.2	1.8	2.7	1.4	1.9	3.5	3.2	1.6	3.2	2.9	2.0
MT	1.5	0.8	0.1	0.2	0.7	2.6	1.1	1.6	1.5	0.7	1.8	2.0	0.7	2.1	1.9	:	:	:
NL	2.7	1.1	1.9	1.7	3.0	6.4	2.1	2.2	1.5	1.9	1.7	1.8	2.7	3.0	2.9	2.4	3.1	1.7
AT	1.5	1.4	2.0	2.8	3.3	3.8	2.7	2.5	2.0	2.5	2.4	2.0	2.7	3.2	2.3	2.9	3.0	2.3
PT	0.3	-0.1	0.1	-0.6	1.3	2.8	0.8	1.7	1.2	1.2	1.3	1.4	0.9	1.8	1.1	0.8	1.7	1.2
SI	1.7	-0.3	0.1	1.7	2.7	5.1	1.7	2.1	1.7	1.4	1.8	1.8	2.0	3.8	1.8	1.7	2.8	3.0
SK	2.8	2.0	1.5	2.5	4.0	5.1	2.8	4.3	2.2	2.4	3.0	2.1	2.8	5.7	2.4	2.6	4.1	2.5
FI	1.1	0.4	1.4	1.9	2.1	3.2	1.8	1.9	1.9	1.9	1.6	1.6	2.1	2.0	1.6	1.9	1.9	1.8
EA	1.2	0.3	1.3	1.9	3.3	5.0	2.4	2.2	1.4	2.2	1.7	1.4	2.6	3.2	1.8	2.4	2.7	1.8
BG	2.5	1.2	0.8	2.4	4.0	:	2.4	2.9	1.8	2.1	1.9	1.9	:	:	:	3.0	4.8	2.3
CZ	2.6	3.3	2.3	2.5	4.0	:	3.3	3.4	2.3	2.7	2.3	2.0	:	:	:	3.8	6.2	2.3
DK	0.7	0.3	0.9	1.9	2.4	:	1.7	1.9	1.6	1.4	1.6	1.8	:	:	:	1.8	2.6	2.3
HR	0.8	0.0	1.6	2.2	3.5	:	2.2	2.0	1.5	2.0	2.0	2.1	:	:	:	:	:	:
HU	3.4	3.4	3.9	5.3	5.5	:	5.1	4.8	3.4	4.5	3.6	3.3	:	:	:	5.0	6.0	4.0
PL	2.1	3.7	4.4	4.1	5.6	:	5.0	5.2	2.6	4.4	3.3	2.8	:	:	:	4.8	6.2	3.5
RO	3.9	2.3	2.5	3.5	5.2	:	4.0	4.0	2.8	4.3	3.4	3.0	:	:	:	4.9	5.6	3.6
SE	1.7	0.7	2.1	1.8	3.0	:	2.4	1.9	1.1	2.0	1.6	1.7	:	:	:	2.0	2.6	2.1
EU	1.4	0.7	1.7	2.2	3.6	:	2.6	2.5	1.6	2.4	1.6	1.6	:	:	:	:	:	:

De notar, ainda, que a Comissão ECON realizou um [diálogo económico e uma troca de pontos de vista com Bruno Le Maire](#), Ministro da Economia, Finanças e Recuperação de França, na sua qualidade de Presidente do Conselho de Ministros de Economia e Finanças (ECOFIN) durante a Presidência francesa. Le Maire apresentou uma panorâmica das prioridades da Presidência francesa do ECOFIN (abrangendo serviços financeiros, governação económica e tributação), incluindo o trabalho do Conselho relativo à implementação do Semestre Europeu de Coordenação Económica, nomeadamente a aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, e o trabalho em curso para aprofundar a União Económica e Monetária, incluindo o debate sobre o quadro de governação económica da UE. Respondeu também às perguntas dos membros da ECON.

O PE disponibilizou um *briefing* de enquadramento deste debate, incidindo sobre as prioridades da Presidência francesa, disponível [aqui](#)

Apresentação das prioridades da Presidência francesa

As prioridades setoriais da Presidência francesa do Conselho da UE foram apresentadas nas Comissões Parlamentares do PE. Disponibiliza-se uma [nota informativa](#) sobre essas prioridades e uma síntese das apresentações feitas esta semana, [aqui](#).

INTA: relações UE-África

A Comissão para o Comércio Internacional organizou uma [audição sobre as relações de comércio e investimento](#) entre a UE e África, disponível [aqui](#).

IMCO e LIBE: inteligência artificial

As Comissões do Mercado Interno e Proteção dos Consumidores e das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos realizaram a sua primeira troca de pontos de vista conjunta sobre a proposta de

regulamento que estabelece **regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial (IA)** na terça-feira passada. O debate pode ser visto [aqui](#).

O dossiê legislativo pode ser consultado [aqui](#), com um sumário da proposta legislativa da Comissão Europeia [aqui](#), que tem como objetivo estabelecer um quadro jurídico uniforme, em particular para o desenvolvimento, comercialização e utilização de inteligência artificial em conformidade com os valores da UE (*Artificial Intelligence Act*).

2. PLENÁRIA DO PE¹ - DIA INTERNACIONAL DA MEMÓRIA HOLOCAUSTO

O PE assinalou o [Dia Internacional da Memória do Holocausto](#), a 27 de janeiro de 2022, 77 anos após a libertação do campo de concentração nazi de Auschwitz, a 27 de Janeiro de 1945.

Na abertura da cerimônia, a Presidente do PE, Roberta Metsola (discurso [aqui](#)), referiu que : *"No dia da Memória do Holocausto, recordamos os crimes cometidos contra a humanidade no passado, mas também recordamos a importância de falar, no presente. Unidos na diversidade, pronunciamo-nos contra os que negam o Holocausto, contra os mitos da conspiração, contra a desinformação e contra a violência de todo o tipo que visa e destaca os membros das nossas comunidades"*.

Teve lugar uma intervenção de uma sobrevivente do Holocausto, Margot Friedländer, com 100 anos (discurso [aqui](#)), que contou como a sua mãe e o seu irmão foram mortos em Auschwitz, e como ela própria foi apanhada e deportada para o campo de concentração de Theresienstadt, onde testemunhou um sofrimento indescritível. A Sra. Friedländer explicou como, após ter voltado de Nova Iorque para Berlim aos 88 anos de idade, viaja agora pela Alemanha ao encontro de alunos, a quem pede para se tornarem testemunhas dos horrores do Holocausto, uma vez que ela e os seus companheiros sobreviventes não poderão fazê-lo por muito mais tempo. *"Sejam humanos! As pessoas fizeram o que fizeram porque não reconheceram as pessoas como pessoas"*, disse ela. *"Não se pode amar todas as pessoas, mas todos merecem ser respeitados"*.

Referiu, ainda, que “*Não há sangue cristão, não há sangue judeu, não há sangue muçulmano, há apenas sangue humano. Somos todos iguais. O que aconteceu, aconteceu - já não o podemos mudar. Só nunca, nunca mais deve voltar a acontecer*”. Por fim, advertiu que hoje a memória do Holocausto é “*politicamente abusada, por vezes até ridicularizada e espezinhada*” apelando a que todas pessoas sejam “*vigilantes, e não desviem o olhar como o fizemos então*”. Concluiu, dizendo que “*a humanidade, a tolerância e o respeito são mais importantes do que nunca para uma coexistência pacífica. Este é o meu desejo neste importante dia de recordação e comemoração, para o mundo, para a Europa, e para todos nós*”.

O Presidente do Conselho Europeu Charles Michel salientou que o Holocausto foi uma tragédia europeia, e que crimes inimagináveis foram perpetrados em solo europeu. *"Todos temos uma responsabilidade especial e um dever especial. E todos nós somos os guardiães desta memória"*, afirmou, salientando que a Europa é a casa dos judeus e que defender a democracia europeia significa combater o antisemitismo.

Na sua resposta ao testemunho da Sra. Friedländer, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou: *"A União que queremos construir é um lugar onde todos podem ser quem querem ser"*, ou seja, *"Um lugar onde uma mulher judia como Simone Veil, uma sobrevivente do Holocausto, pode erguer-se para se tornar a Presidente deste Parlamento Europeu"*. A comemoração terminou com um minuto de silêncio em honra das vítimas do Holocausto.

¹ Síntese do *think-tank* do PE disponível [aqui](#).

3. NOVA LIDERANÇA DO PE

Demos nota, na [Síntese n.º 107](#), da eleição da Presidente e dos 14 Vice-Presidentes do PE para a segunda metade da Legislatura (2022-24), sendo que a composição da Mesa pode ser vista [aqui](#).



Roberta METSOLA
EUROPEAN PARLIAMENT PRESIDENT

The President is elected for a renewable term of two-and-a-half years

14 Vice-presidents

They chair debates when the president is not in the chamber.
The President can also delegate duties to them.

 Othmar KARAS FIRST VICE-PRESIDENT 	 Katarína BARLEY 
 Pina PICIERNO 	 Dita CHARANZOVÁ 
 Pedro SILVA PEREIRA 	 Michal ŠIMEČKA 
 Ewa KOPACZ 	 Nicola BEER 
 Eva KAILI 	 Roberts ZĪLE 
 Evelyn REGNER 	 Dimitrios PAPADIMOULIS 
 Rainer WIELAND 	 Heidi HAUTALA 

5 Quaestors ¹

They are responsible, under the Bureau's instructions, for administrative and financial matters of direct concern to Members.

 Anne SANDER 	 Fabienne KELLER 
 Christophe HANSEN 	 Marcel KOLAJA 
 Monika BENOVÁ 	

4. EUROBARÓMETRO - CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA

O inquérito Eurobarómetro Especial n.º 517 «*O Futuro da Europa*» fornece [informações](#) sobre os pontos de vista dos europeus e as atitudes em relação à Conferência sobre o Futuro da Europa, e os maiores desafios que enfrenta a União. Está disponível num novo [sítio web](#) específico do Eurobarómetro, que dá acesso aos inquéritos e aos dados do Eurobarómetro publicados por ambas as instituições desde 1974. Em síntese:

- Quase um em cada dois europeus (49%) considera que **as alterações climáticas são o principal desafio global para o futuro da UE;**
- Nove em cada 10 jovens europeus consideram que a **solução das alterações climáticas pode melhorar a sua própria saúde** e o seu próprio bem estar (91% dos 15–24 anos) e 87% de todos os inquiridos também partilham este sentimento;
- Cerca de **43% dos europeus** afirmam que o **principal benefício da participação da geração mais jovem na Conferência sobre o Futuro da Europa** é debater as questões que lhes interessam;
- 81% dos inquiridos afirmam-se felizes por viver na UE;
- 68% dos europeus concordam que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado e 67% que o projeto da UE oferece uma perspetiva de futuro para a juventude europeia.

5. ACESSO PÚBLICO A DOCUMENTOS - SMS DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA

A Provedora de Justiça da UE [criticou a forma](#) como a **Comissão tratou um pedido de acesso público a mensagens de texto entre a sua Presidente e o CEO de uma empresa farmacêutica**, tendo agora recomendado que seja feita uma pesquisa mais extensa das mensagens relevantes. A recomendação está disponível [aqui](#).

Em abril de 2021, o *New York Times* publicou um artigo no qual relatava que a Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, e o CEO da *Pfizer* tinham trocado textos relacionados com a aquisição de vacinas COVID-19, o que levou um jornalista a solicitar acesso público a mensagens de texto e outros documentos relacionados com a troca. A Comissão identificou três documentos como sendo abrangidos pelo âmbito do pedido - um e-mail, uma carta, e um comunicado de imprensa - que foram todos divulgados.

O queixoso recorreu ao Provedor de Justiça uma vez que a Comissão não tinha identificado quaisquer mensagens de texto. Em resposta ao pedido de acesso público de um jornalista, a Comissão afirmou que não tinha sido mantido qualquer registo de tais mensagens, que estavam relacionadas com a compra de vacinas COVID-19.

O inquérito do Provedor de Justiça revelou que os serviços da Comissão não solicitaram explicitamente ao Gabinete do Presidente que procurasse mensagens de texto, tendo sim pedido que procurasse documentos que preenchessem os critérios internos da Comissão para o registo - as mensagens de texto não são actualmente consideradas como preenchendo esses critérios.

A Provedora de Justiça considerou que se tratava de má administração:

- *"A forma restrita como este pedido de acesso público foi tratado significou que não foi feita qualquer tentativa para identificar se existia alguma mensagem de texto. Isto fica aquém das expectativas razoáveis de transparência e normas administrativas na Comissão";*
- *"Nem todas as mensagens de texto precisam de ser registadas, mas as mensagens de texto são claramente abrangidas pela lei de transparência da UE, pelo que as mensagens de texto relevantes devem ser registadas. Não é credível afirmar o contrário".*

- *"Quando se trata do direito de acesso do público aos documentos da UE, é o conteúdo do documento que importa e não o dispositivo ou a forma. Se as mensagens de texto disserem respeito a políticas e decisões da UE, devem ser tratadas como documentos da UE. A administração da UE precisa de atualizar as suas práticas de registo de documentos para reflectir esta realidade".*
- *"O acesso aos documentos da UE é um direito fundamental. Embora esta seja uma questão complexa por muitas razões, as práticas administrativas da UE devem evoluir e crescer com os tempos em que vivemos e os métodos modernos que utilizamos para comunicar", disse a Provedora de Justiça.*

A Provedora de Justiça solicitou à Comissão que solicitasse ao gabinete pessoal do Presidente da Comissão que procurasse novamente as mensagens de texto relevantes. Se forem identificadas quaisquer mensagens de texto, a Comissão deveria então avaliar se estas cumprem os critérios - ao abrigo da lei de acesso aos documentos da UE - para serem divulgadas.

Recorde-se que o [Regulamento 1049/2001](#), que estabelece o direito de acesso do público aos documentos da UE, define um documento como *"qualquer conteúdo, seja qual for o seu suporte (escrito em papel ou armazenado em formato electrónico ou como uma gravação sonora, visual ou audiovisual) relativo a um assunto relacionado com as políticas, actividades e decisões que se enquadrem na esfera de responsabilidade da instituição"*.

A questão de saber se as mensagens de texto devem ser registadas está a ser abordada numa [iniciativa estratégica](#) em curso separada sobre a forma como as instituições da UE registam o texto e as mensagens instantâneas enviadas/recebidas pelos membros do pessoal na sua capacidade profissional.

6. TAXONOMIA

Na [Síntese n.º 106](#), demos nota da proposta de ato delegado da Comissão Europeia sobre a chamada taxonomia. Esta semana, foi noticiado que a Comissão deverá adotar esse ato no dia 2 de fevereiro. Uma vez adotado, o PE e o Conselho da UE terão quatro meses (seis se solicitarem uma prorrogação) para eventualmente se oporem.

Nesta semana, o Presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Werner Hoyer (cidadão alemão), [disse](#) que o banco nunca investiu em projetos nucleares e *"não tem intenção de mudar isso"*, independentemente do que a taxonomia final refira. Considerou que as regras são demasiado complexas e que *"A passagem, por assim dizer, do gás sujo para o gás limpo (...) deve satisfazer critérios que tenham atingido [tal] nível de complexidade técnica, naquele documento, que se fica sonolento"*. Acrescentou que *"O que eu não gostaria de ver é que se alguém quiser sair de projectos de combustíveis fósseis sujos para projectos de gás limpo, acabará por ter soluções nucleares, porque é simplesmente demasiado complicado"*, aconselhando que se afinem os detalhes do ato delegado.

7. COMISSÃO | DECLARAÇÃO SOBRE DIREITOS E PRINCÍPIOS DIGITAIS

A Comissão Europeia propôs ao Parlamento Europeu e ao Conselho que [subscrevam uma declaração](#) sobre os [direitos e princípios que deverão orientar a transformação digital na UE](#). Este projeto de declaração visa dotar os cidadãos de informação sobre o tipo de transformação digital que a Europa promove e funcionará como guia para os decisores políticos e empresas no que respeita a novas tecnologias. Abrange sobretudo os direitos e princípios fundamentais para a transformação digital, como dar prioridade às pessoas, apoiar a solidariedade e a inclusão, garantir a liberdade de escolha em linha, promover a participação no espaço público digital, aumentar a segurança e a capacitação das pessoas e promover a sustentabilidade do futuro digital. Estende-se ainda à garantia de conectividade

digital de alta velocidade e a preços acessíveis em toda a parte para todos, salas de aula bem equipadas e professores com competências digitais, acesso sem descontinuidades a serviços públicos, um ambiente digital seguro para as crianças, desconexão após o horário de trabalho, obtenção de informações fáceis de compreender sobre o impacto ambiental dos produtos digitais, controlo da forma como os dados pessoais são utilizados e com quem são partilhados.

8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Negócios Estrangeiros

Os ministros foram informados sobre os [últimos desenvolvimentos da ação militar da Rússia na Ucrânia](#) e realizaram um debate sobre a situação da segurança europeia, referindo também a situação na Bielorrússia e Cazaquistão. Foram aprovadas [conclusões](#) sobre esta matéria, que sublinham o apoio à Ucrânia. Os ministros concordaram com a necessidade de manter os esforços diplomáticos para convencer a Rússia a dialogar, embora se mantenha também a preparação para uma eventual agressão por parte da Rússia. Foi ainda discutida a situação na Síria, Líbia, Mali e Burkina Faso e aprovadas conclusões sobre as [prioridades da UE em 2022 nas instâncias das Nações Unidas consagradas aos direitos humanos](#) e as [prioridades para 2022-2024 da Parceria Estratégica ONU-UE sobre Operações de Paz e Gestão de Crises](#).

Reunião informal dos ministros do Ensino Superior, Investigação e Inovação

Os ministros reuniram-se para debater [o futuro das universidades na Europa e a necessidade de articular as políticas para educação superior, investigação e inovação](#). Focaram a importância da transformação no setor do ensino superior europeu para responder aos desafios atuais e futuros, sobretudo as transições verde e digital, sublinharam a dimensão internacional da política europeia em matéria de ensino superior, investigação e inovação e a importância de cooperar com países terceiros e debateram o reforço da cooperação inter-universitária na Europa, comprometendo-se a trabalhar para remover as barreiras enfrentadas por alianças como as Universidades Europeias.

Conselho dos Assuntos Gerais

Nesta [reunião](#), foram apresentadas as [prioridades da Presidência francesa](#) e realizado um debate de orientação sobre o pacote legislativo relativo ao reforço da democracia e à integridade das eleições, apresentado pela Comissão Europeia. Este pacote contém propostas legislativas sobre a [transparência da propaganda política](#), o [estatuto e o financiamento dos partidos políticos](#) europeus e os direitos dos cidadãos residentes num Estado-Membro de que não tenham a nacionalidade no que toca às eleições [europeias](#) e [autárquicas](#), e pretende-se que seja adotado e aplicado a tempo das eleições europeias de 2024. Foram ainda prestadas informações sobre o ponto da situação da Conferência sobre o Futuro da Europa, procedendo os ministros a uma troca de pontos de vista sobre as primeiras recomendações. Os ministros debateram também a situação sanitária e as medidas tomadas a nível nacional, fazendo um balanço da coordenação da resposta a nível da UE, assim como debateram as relações entre a UE e o Reino Unido.

Reunião informal dos ministros da Educação e da Juventude

Esta [reunião](#) juntou pela primeira vez os ministros e os delegados europeus da juventude para discutir as melhores práticas europeias para o desenvolvimento sustentável e participação cívica dos jovens. O objetivo destas discussões é continuar a desenvolver a estratégia europeia nesta área, em antecipação da reunião do Conselho de Ministros da Educação e da Juventude do próximo mês de abril. A reunião teve lugar após a Conferência Europeia da Juventude e procurou debater duas grandes preocupações europeias: o papel dos jovens na governação da UE, sendo 2022 o Ano Europeu da Juventude, e a

promoção da cidadania europeia ativa. Foram ainda entregues os prémios aos jovens que apresentaram projetos inovadores e concretos para promover o desenvolvimento sustentável, com base numa iniciativa denominada [*Young and Eco-Committed*](#).

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana, a atividade do PE será dedicada aos trabalhos das [Comissões Parlamentares](#), com destaque para diversas [audições](#) e para a [visita de uma delegação da Comissão de Assuntos Externos e da Subcomissão de Segurança e Defesa à Ucrânia](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [2 de fevereiro](#), destacando-se a *Estratégia de Normalização*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 31.01: [Reunião informal dos ministros da Indústria e do Mercado Interno](#)
- 03.02: [Reunião informal dos ministros da Justiça e Assuntos Internos \(JAI\)](#)

Bruxelas | 28 de janeiro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).